

PARÓQUIA nova



Ano XLV - Nº379/380
Março/Abril 2025

DIRECTOR: P.º ARTUR COUTINHO

Preço avulso
1.00 €

Paróquia de N.ª S.ª de Fátima
Viana do Castelo

AVENÇA



Bimestral

PUBLICAÇÕES
PERIÓDICAS

AUTORIZADO A CIRCULAR
EM INVÓLUCRO FECHADO
DE PLÁSTICO OU PAPEL
PODE ABRI-SE PARA
VERIFICAÇÃO POSTAL



TAXA PAGA
PORTUGAL
(ALTO MINHO) VIANA DO CASTELO

Da Mensagem quaresmal do nosso Bispo

O Papa Francisco convocou-nos a todos para a vivência de um ano jubilar dedicado à Esperança.

Também na mensagem para esta quaresma, que tem como lema «caminhemos juntos na Esperança», o Papa Francisco exorta a que « façamos este caminho juntos na esperança de uma promessa. A esperança que não engana (cf. Rm 5, 5), mensagem central do Jubileu, seja para nós o horizonte do caminho quaresmal rumo à vitória pascal».

Na verdade, refere o Papa, «Jesus, nosso amor e nossa esperança, ressuscitou e, vivo, reina glorioso. A morte foi transformada em vitória e aqui reside a fé e a grande esperança dos cristãos: na ressurreição de Cristo!».

(...)Escutemos o convite do Apóstolo S. Paulo a ser «alegres na esperança, pacientes na tribulação, perseverantes na oração» (Rm 12, 12). E, como sublinha o Papa Francisco, no referido texto, «precisamos de transbordar de esperança (cf. Rm 15, 13) para testemunhar de modo credível e atraente a fé e o amor que trazemos no coração; para que a fé seja jubilosa, a caridade entusiasmada; para que cada um seja capaz de oferecer ao menos um sorriso, um gesto de amizade, um olhar fraterno, uma escuta sincera, um serviço gratuito, sabendo que, no Espírito de Jesus, isso pode tor-

nar-se uma semente fecunda de esperança para quem o recebe» (nº18).

Eis uma boa proposta para caminharmos ao encontro de Cristo Ressuscitado.

(...)O itinerário quaresmal desperta-nos para a partilha com os irmãos mais necessitados. Situar-mo-nos no essencial da nossa vivência cristã oferece-nos um novo olhar com o qual descobrimos as necessidades dos nossos irmãos. Convido todos os diocesanos a serem generosos na partilha.

Ouvindo o Conselho Episcopal, decidimos que o fruto da renúncia quaresmal seja orientado, em partes iguais, para a Missão em OCUA, Diocese de Pemba, Moçambique, e para o nosso Seminário Diocesano para fazer face aos seus encargos com a formação dos futuros presbíteros. Esta será também uma forma de despertarmos para promoção da pastoral vocacional.

(...)Coloco esta caminhada quaresmal junto de Nossa Senhora, Santa Maria Maior, S. Bartolomeu, S. Paulo VI e S. Teotónio para obtermos as suas bênçãos e sob a sua protecção caminharmos decididamente pelas sendas da renovação da humanidade.

Viana do Castelo, 26 de Fevereiro de 2025

+João Lavrador, Bispo de Viana do Castelo

A Eucaristia e a Comunidade

A celebração eucarística é o centro da vida comunitária, representa o vértice do mistério pascal na experiência litúrgica (LG 11). Este sacramento consagra o sacrifício de Cristo, reunindo os fiéis em comunhão plena (CIC 1322 ss.). A eucaristia transcende a mera recordação histórica, ao concretizar a presença real de Cristo, reforçando a identidade e a missão da comunidade paroquial mas torna-se simultaneamente fonte perene de esperança, caridade e unidade eclesial, indispensável para a vivência autêntica da fé cristã. Nesse contexto, a

partilha do Corpo e Sangue de Cristo configura um acto de profunda solidariedade e compromisso ético, promovendo a integração e o fortalecimento dos laços frateros. A dimensão eclesial da Eucaristia impulsiona a prática da caridade e a vivência da fé, elementos essenciais para o desenvolvimento espiritual e social da comunidade. Assim, este sacramento torna-se o fundamento teológico que orienta a vida pastoral e a missão evangelizadora da Igreja. A Eucaristia inspira também à renovação e esperança em cada celebração.

L. Pinto

Centro Social e Paroquial de Nossa Senhora de Fátima

- 1 - Jardim de Infância de N.ª S.ª de Fátima
- 2 - Escola de Música
- 3 - Berço
- 4 - Centro de Dia
- 5 - SAD - Serviço de apoio ao domicílio
- 6 - Alcoólicos anónimos

Pag. 3

Pag. 4



A assembleia episcopal encontra-se com esperança e confiança de que o Santo Padre vença as suas fragilidades por que está a passar.

Beato Carlo Acutis

Carlo Acutis nasceu no dia 3 de maio de 1991 em Londres. Faleceu com 15 anos a 11 de outubro com uma Leucemia e foi sepultado, por vontade



própria, em Assis em 14 de outubro de 2006. na cidade de São Francisco um jovem apaixonado pela Eucaristia. A morte de Carlo não foi o fim da sua presença na terra. A sua recordação ficou gravada na mente e no coração de quantos o conheceram. Muitas pessoas rezam-lhe com confiança e recorrem à sua intercessão, pois acham que morreu com fama de santidade e consideram-no verdadeiro discípulo de Cristo.

Em 2010 corou uma criança brasileira.

Em 2020 foi beatificado a 10 de outubro.

A Nicola Gori, postulador da causa de Canonização do Carlo Acutis foi-lhe pedido que escrevesse uma biografia deste jovem.

Carlo era um jovem que conservava e cultivava um amor especial à Eucaristia,

a sua «autoestrada para o Céu» Pôs no centro da sua vida o essencial: a Palavra de Deus e o Pão da vida. Eucaristia, caridade, estudo, terço e depois o computador. Podemos pensar nele um rapaz de quinze anos, como padroeiro da web e protetor de todos os cibernautas, apaixonado pela internet como os seus contemporâneos, ainda por cima convencido de que podia tornar-se «veículo de evangelização e de catequese».

Preenchia o seu dia com uma atividade vertiginosa: com os jovens da catequese, com os pobres da cozinha económica da Cáritas, com as crianças do oratório ainda tinha tempo para tocar saxofone, jogar à bola etc

Para Carlo, também ocupar-se da Internet, foi um modo para dar testemunho do amor de Deus que ultrapassa fronteiras territoriais, línguas e culturas.

A Missa diária era para ele uma prioridade assim como também a adoração eucarística. É preciso aprender a suportar as ofensas e a vida de Carlo é um exemplo para nós. «Conserva-te em silêncio diante de Deus e espera n'Ele»

Carlo revelou estar pleno dele na hora da sua doença fulminante que ele aceitou como cordeiro manso, permitindo ao Senhor cumprir o seu desígnio sobre ele quando estava no hospital uma enfermeira perguntou-lhe «Como te sentes?» o Carlo respondeu com a sua pacatez: «Como sempre, estou bem!» Meia hora depois entrou em coma acabando por falecer.

As pessoas veem-no como um amigo, um companheiro de viagem, um adolescente que vivia de olhos postos no Céu mas com os pés bem assentes na terra, ajudando os outros em tudo o que podia. A começar pelos irmãos mais necessitados e pobres. A exemplo de São Francisco e de Santo António, o Beato realizou-se não só a doar bens materiais, mas também o seu coração.

Carlo tinha um coração apaixonado por Deus que batia em uníssono com quantos sofriam.

Era um rapaz como muitos outros, mas com a particularidade de ter grandes interesses pela Bíblia, pelo Catecismo da Igreja católica, pelas biografias dos Santos.

Aprendeu com São Francisco a amar os últimos, os marginalizados, os excluídos, aqueles que a sociedade costuma considerar não fundamentais e prescindíveis.

Carlo falava a linguagem das novas gerações, usava os meios de comunicação social, os mesmos smartphones. Tinha familiaridade com tudo o que dizia respeito à electrónica e à informática. Não lhe era alheio nada da nova tecnologia digital. É também, por isso, que os jovens o admiram e o seguem, e seguem-no, como um irmão mais velho na fé.

O seu segredo especial era de transmitir uma Pessoa, de ser portavoza daquele que salva integralmente o homem, ou seja, de Deus.

R. Oliveira

A Catequese

O aprofundamento do tema da catequese paroquial, independentemente das práticas mais ou menos instituídas na comunidade, convida-nos a um encontro com os fundamentos da própria palavra, ao qual não nos devemos furtar. A origem das palavras é muito autoexplicativa e ajuda-nos a desvendar a ideia primordial que lhe estava associada.

O termo «CATEQUESE» (latim catechesis, do grego katekheis) - **katá** (a partir de) + **echos** (voz, fala, eco) – **fazer eco - fazer ecoar a mensagem.**

Este facto dá relevo ao carácter eminentemente testemunhal e presencial da catequese, porque a presença física das pessoas é essencial e insubstituível neste processo de partilha de testemunhos, que é um «laboratório» da fé. Em circunstâncias excecionais (como foi disso exemplo a Pandemia do COVID 19) todos recorremos à catequese online, mas voltamos com convicção ao modelo original, tal como sucedeu com as próprias Eucaristias, porventura devido à necessidade do encontro com outro em comunidade. Cate-

quese presencial não implica, necessariamente, que esta seja dada em espaço fechado. Pelo contrário, sempre que possível, devemos possibilitar a abertura ao contacto com o exterior (natureza e comunidade), que são expressões do próprio Deus, às quais não devemos ser alheios.

Na carta de São Paulo aos Gálatas, identificamos com muita clareza as dificuldades encontradas na prática da catequese, nos primórdios do Cristianismo. Trata-se de

(Continua na página 2)



A FRATERNIDADE

Não, eu não desejo ter na face um beijo que fira ou me traia, anseio, somente, ter paz com toda a gente ao meu jeito, da minha laia.

Se eu não sou ninguém porque haverá alguém que não aceite o que sou? Eu não tenho segredo mas, apenas medo do tempo que ficou.

Sei que o mundo é avesso àquilo que eu peço me consola e apraz. Tudo o que eu desejo é que cada um tenha um beijo de fraternidade e de paz!

Eugénio Monteverde

Estatuto Editorial

Paróquia Nova é uma publicação bimensal, propriedade da Fábrica da Igreja Paroquial de Nossa Senhora de Fátima e, desde 1993, mantém sempre o mesmo estatuto , não aceita publicidade. Está ao serviço da comunidade e aberto a toda a região, concelhia, distrital, nacional e internacional, empenhado na promoção da solidariedade cristã. Deste modo, destina-se a facultar aos seus leitores, informação, opinião e formação .Na sua perspetiva estão os acontecimentos que, pela sua especificidade, no espaço de dois meses, não sejam ultrapassados pelos outros media. Damos prioridade, no entanto, aos factos e acontecimentos que estejam

diretamente relacionados com a Comunidade e toda a cidade de Viana, antecipando muitas vezes acontecimentos, divulgando temáticas, por vezes, debate de ideias ou valores evangélicos próprios do humanismo cristão e na luta pela defesa dos Direitos do Homem. Temos consciência da nossa implantação e, comprometemo-nos a assegurar o respeito pelos princípios deontológicos da imprensa, bem como pela ética profissional dos jornalistas, assim como pela boa fé dos leitores, de modo a não prosseguir apenas fins comerciais, não encobrindo ou deturpando a informação. Somos membros da Associação da Imprensa de Inspiração Cristã.

Um pedacinho de Amor

Às vezes, tantas vezes, são as coisas simples. Um pequeno gesto que, à primeira vista, possa parecer-nos nada, pode ser tudo para alguém. Um abraço apertado, uma mão dada, um olhar nos olhos, um sorriso do coração, uma palavra de ternura, um silêncio de compreensão, uma companhia a amparar, um gesto de amor. Um pequeno gesto de amor pode ser sol nos dias cinzentos, luz na escuridão, paz na tempestade. Um pedacinho de amor, mesmo o mais pequenino, pode não mudar o mundo inteiro, mas pode mesmo,

mesmo, mudar o mundo de alguém. Esse sopro de amor pode ser o abraço que alguém precisa, o colo que lhe falta, o refúgio onde se pode curar. O mais pequenino sinal de amor pode ser a chama da esperança a reacender-se no coração de alguém. Gesto a gesto e pedacinho a pedacinho, às vezes, tantas vezes, mesmo sem se saber, pode-se salvar o dia de alguém, tocar a vida de alguém, fazer sorrir o coração de alguém. E talvez isso, fazer corações sorrir, seja o sentido de tudo. E o nosso sentido também.

Daniela Barreira

Novo mercado municipal

Foi aprovado em reunião da Câmara de 10 de fevereiro abrir um novo concurso público internacional para a empreitada do “ Novo Mercado Municipal - Edifício e Envolvente por um valor de quase 14,000 milhões de euros, mais IVA. com prazo de execução de 720 dias. O futuro mercado está previsto ser construído, no local onde o primitivo mercado municipal funcionou de 1892 até ao ano de 1965.



Igreja da Sagrada Família

Ajude-nos a cumprir os nossos compromissos bancários e a acabar a obra.

Seja generoso nos ofertórios das missas.

Também pode dar um donativo extra.

IBAN CGD PT50 0035 0751 0000 6303 7304 3
IBAN Caixa Noroeste PT50 0045 1436 4022 8452 5397 9

Sabia que....? (119)

1. a doença da tinta, uma praga que afecta os castanheiros, é provocada pelo fungo Phytophthora cinamomi, um microrganismo que vive no solo e que ataca as raízes do castanheiro, impedindo-o de absorver os nutrientes e água conduzindo à morte da árvore?
2. a China é o maior produtor mundial de castanha gerando cerca de 80% do que se produz em todo o mundo?
3. apesar de Portugal ser considerado o primeiro país europeu a oficialmente abolir a pena de morte, na verdade, essa primazia pertence ao grão-ducado da Toscana que desde 1876 não aplicava de forma permanente a pena capital?
4. no Paço Ducal de Vila Viçosa, a mais importante casa nobre portuguesa, foi descoberto um documento do italiano João Baptista Venturino da Fabiano, secretário do

- cardeal Alexandrino Miguel Bonello, relatando a existência da criação de escravos como se fossem cavalos reprodutores?
5. nas margens do Lago Tencana, no Quênia, foi encontrado o crânio muito completo de um símio com 13 milhões de anos e que, tratando-se de um elemento pertencente a um dos antepassados comuns (humanos e actuais símios), muito pode contribuir para o conhecimento da evolução dos homínídeos até à espécie humana?
6. nos últimos 12 anos, segundo o Ministério da Justiça, 2312 pessoas transgénero oficializaram nos documentos de identificação o género com que se identificam?
7. em Novembro de 2024, segundo o Ministério do Trabalho, da Solidariedade e Segurança Social, havia em Portugal 833 mil estrangeiros, dos quais 322.570 destes estrangeiros empregados

- eram brasileiros, quase 7% do total de trabalhadores em Portugal?
 8. em 2025 se estima existirem em Portugal 31 mil médicos a trabalhar no Serviço Nacional de Saúde, dos quais 10 mil médicos internos em formação, restando apenas 21 mil médicos especialistas para assegurarem todo o SNS - centros de saúde, hospitais, saúde pública?
 9. em 1981 Lisboa tinha 800 mil habitantes e que agora apenas 550 mil, uma perda relativa de 30%?
 10. Durante a ditadura do General Pinochet, no Chile, sob pretexto do combate à pobreza no país, dezenas de milhares de crianças terão sido roubadas aos pais e adoptadas por famílias estrangeiras, sendo que cinco delas só 36 anos depois puderam conhecer a sua família de raiz?
- Se não sabia, ficou a saber.
Nunca é tarde para aprender.
Albino Ramalho

Passo a Passo... (102)

20 séculos de cristianismo

A travessia do século XX...

Continuação... Vaticano II – números e corredores - O grande acontecimento que reuniu mais de 2000 participantes do mundo inteiro, em estima, em afeto, que envolveu soma no valor de 15 milhões de Liras na época nos anos 60. Do acolhimento do Concílio á necessidade de importantes trabalhos na Basílica de São Pedro, fontes de dificuldades financeiras para a Santa Sé. A isso, acrescenta o apoio financeiro ao qual foi necessário para numerosos padres conciliares. Foi até pensado vender alguns terrenos da Santa Sé. As grandes Igrejas nacionais, apoiaram ativamente no acontecimento. Para ser preciso, o Concílio reuniu, em Outubro de 1962, 2278 padres conciliares em 2381 recenseados e convocados. A Itália foi o país mais representado com 385 presentes em 430. A Europa constituía 38% dos Padres conciliares, as Américas 31%, a Ásia e a Oceânia 21%, África 10%. A partir de 1963, o número de especialistas subiu para 372 e 25 o número de observadores

de catorze comunidades cristãs. Excepto os Padres Conciliares, perto de dez mil pessoas pernottaram em Roma em quatro ocasiões durante três meses de 1962 a 1965. De Dezembro de 1947 a Junho de 1951, Matisse consagra o essencial das suas energias ao que ele chama de «a obra de arte de uma vida». Ele tinha 77 anos, quando uma religiosa dominicana, que antes de entrar para religiosa, tinha sido sua enfermeira durante uma longa doença, lhe fala duma Capela que as outras irmãs lhe tinham falado e que queriam recuperar. Matisse aconselha-a, depois do do seu próprio espanto, se envolva e pense em fazer os vitrais, a decoração interior e até mesmo a concepção do edifício. «Isso é tudo sensacional quando sabemos que é Matisse, escreveu ele num dos seus apontamentos, falando curiosamente de si numa terceira pessoa. Nunca poderia acreditar que este artista, onde a arte parecia irremediavelmente fechada ao sobrenatural, se apaixonaria por

uma tal obra». E portanto Matisse apaixonase. Ele inicia um trabalho com afinco, em constante dialogo com dois dominicanos, o jovem Rayssiguier e sobretudo o padre Couturier que, depois de vários anos, promove a arte contemporânea dentro dos edifícios religiosos, em várias localidades. Propostas e contra propostas se sucedem. Faz-se um apelo a um arquiteto. Matisse, sem se deixar parar pela doença, multiplica as versões sucessivas dos vitrais e de desenhos sobre cerâmica: ele simplifica-as, apura-as, procurando cada vez mais conscientemente a fazer da capela «um espaço espiritual», até ele ter o sentimento desta abertura sobre o invisível onde ele sente pressentir o transcendente. «De tantos riscos, de tantos estudos, esta enorme obra de quatro anos, nada é visível que estas três cores puras nos vitrais e estes traços negros se procurem e se somem, sobre as paredes brancas». *Hélder Gonçalves*
Continua...

A Catequese

uma carta dirigida aos gentios, os não judeus convertidos ao cristianismo, na região da Galácia, região da Anatólia central, atual Turquia, por volta do ano 55 depois de Cristo. Os Gálatas eram amantes da liberdade e não se deixavam influenciar com facilidade, mas estavam abertos à mensagem revolucionária e libertadora de Cristo. Nas questões religiosas, os Gálatas tinham instituída a prática de consulta dos astros (que do seu ponto de vista, regiam o mundo e as pessoas) e acreditavam no horóscopo, magias e feitiços (Gálatas 5:20-21). O grande segredo de São Paulo nessa missão, junto dos Gálatas, foi o do respeito pelo valor da liberdade que essa comunidade valorizava nos relacionamentos e nos costumes, convidando paralelamente a mesma para a conversão em torno da mensagem de Cristo.

Creio que isto se aplica à nossa realidade atual, especialmente num contexto de integração de comunidades imigrantes, com práticas e costumes diferenciados dos nossos, potencialmente causadores de sentimentos de rejeição, que convidam ao isolamento social dos expatriados. Devemos seguir o exemplo de São Paulo e contribuir para a integração de todos na comunidade (a diversidade é uma riqueza). Na Carta Encíclica “FRATELI TUTI”, que o Papa Francisco nos dirige sobre a fraternidade e a amizade social, este expressa os seus sentimentos de tristeza pela rejeição da diferença, cito “Às vezes deixa-me triste o facto de, apesar de estar dotada de tais motivações, a Igreja ter demorado tanto tempo a condenar energeticamente a escravidão e várias formas de violência. Hoje, com o desenvolvimento

da espiritualidade e da teologia, não temos desculpas. Todavia, ainda há aqueles que parecem sentir-se encorajados ou pelo menos autorizados pela sua fé a defender várias formas de nacionalismo fechado e violento, atitudes xenófobas, desprezo e até maus-tratos àqueles que são diferentes. A fé, com o humanismo que inspira, deve manter vivo um sentido crítico perante estas tendências e ajudar a reagir rapidamente quando começam a insinuar-se. Para isso, é importante que a catequese e a pregação incluam, de forma mais direta e clara, o sentido social da existência, a dimensão fraterna da espiritualidade, a convicção sobre a dignidade inalienável de cada pessoa e as motivações para amar e acolher a todos.” *André Lousinha*
Continua no próximo número

Pela Comunidade

A preparar no ano jubilar 2025 e os 50 da diocese

Catequese

22 de Março – Realizou-se a festa do Pai Nosso, às 16H. Houve também uma via sacra para os primeiros 4 anos da Catequese

Formação de adultos: Mantem-se a formação de adultos de 15 em 15 dias.

Vai-se realizar uma formação para Leitores e outro sobre o ritual da Eucaristia.

Formação de Leitores - A esta primeira formação, depois de alguns anos parados,houve um grupo muito reduzido de participação.

Celebração Quaresmal em ano de jubileu

Quaresma - Temos seguido um programa, inspirado no projecto enviado pela diocese.

Há sexta-feira há via sacra às 17,30H.

Continuamos a celebrar

Na primeira quinta-feira do Mês com celebração de Vésperas orientada por Luís Pinto na igreja Paroquial.

Na primeira sexta-feira do mês com Adoração ao Santíssimo, na igreja paroquial

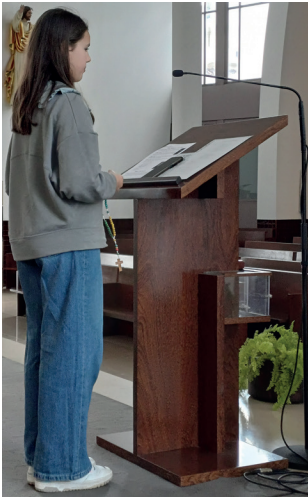
No Primeiro Sábado do mês Mensagem de Fátima e Adoração ao Santíssimo, organização dos mensageiros de Fátima, na igreja da Sagrada Família.

No dia 13 de cada mês - Terço, às 21.00h, na Capela de Nª Sª das Necessidades

De terça a sexta há missa às 8,20 na Igreja da Sagrada Família e ao Domingo às 19,00H no Horário de Verão e 18.30H no horário de Inverno, na mesma Igreja da Sagrada Família.

Vivência da Caridade

No Refeitório Social todos os dias do ano: no Berço todos os dias do ano; no Cekan-RD três tardes por semana; nos AA (Alcoólicos Anónimos, às terças e sábados) e nas várias respostas Sociais existentes, na Lojinha Social, nos Vicentinos, no Ozanan.



Imaculado Coração de Maria e os seus Mensageiros

A devoção ao **Imaculado Coração de Maria**, símbolo de amor, pureza e entrega à Mãe de Deus, tem uma história antiga que as muitas aparições marianas através dos séculos, fizeram prolongar e interiorizar na fé de cristãos, de um modo particular no século XVII. Três textos bíblicos constituem o ponto de partida da devoção ao Coração de Maria: *Lc 2,19: “Quanto a Maria, conservava todas estas coisas, ponderando-as no seu coração”;* *Lc 2,51: “Sua mãe guardava todas estas coisas no seu coração”;* e a profecia de Simeão, *aludindo às suas dores em Lc 2,35: “uma espada trespassará a tua alma”.*

As Aparições em Fátima, em 1917 aos pastorinhos Lúcia, Jacinta e Francisco, a Virgem revelou seu Imaculado Coração, pedindo a consagração do mundo e a reza do Terço como meio de alcançar a paz e a conversão dos pecadores. Nasceu, assim, um movimento da Associação dos Mensageiros de Fátima que existe na Paróquia começando com crianças e jovens e fazem oração especial nos primeiros sábados, às 15.00H na Igreja da Sagrada Família. *Uma criança orienta o terço dos pequenos mensageiros.*

PROGRAMA DA PÁScoa

Sábado de Ramos - Haverá Via Sacra às 21.00h, ao ar livre, encenada pelos grupos de cateque do 5º ao 10º ano.

DOMINGO DE RAMOS – Domingo de Ramos da Paixão do Senhor com Benção dos Ramos na Capela Jesus Maria Jose às 10.40H e procissão para a Igreja Sagrada Família.

-Às 15.30H Procissão do Senhor dos Passos na cidade.

QUARTA-FEIRA SANTA – Para doentes e pessoas de idade, de tarde (14 horas-Confissões, 15 horas- Celebração da Palavra e Santa Unção, Eucaristia e C. Pascal. Na Ig. Parquial.

SEXTA-FEIRA SANTA – Às 18.15H NA IG.

PAROQUIAL- Celebração da Paixão, adoração da Cruz e Comunhão. Às 21.00H Via Sacra na cidade.

SÁBADO SANTO – Às 21.00H, Vigília Pascal na Ig. da Sagrada Família, Benção do Lume novo e Círios Pascais, Precónio, Leituras e Eucaristia da Resssureição. A MAIOR DE TODAS AS VIGÍLIAS...

DOMINGO DE PÁScoa DA RESSUR-REIÇÃO DO SENHOR – Vai realizar-se a Visita Pascal – Tal como na Sexta-feira Santa, ocorrerá sem o beijo à cruz..Só há a missa das 11h na Igreja da Sag. Família e às 19,00H missa de encerramento na igreja paroquial.

Jardim de Infância de Nª Sª de Fátima

Brincar ao Carnaval

O Carnaval para além de ser uma das festas mais esperadas pela crianças no Jardim de Infância, brincar ao carnaval no Jardim-de-infância contribui para o desenvolvimento global das crianças. É um estímulo à criatividade e imaginação.

As crianças expressam a sua criatividade através das fantasias, pinturas, máscaras e adereços. Ao confeccionar máscaras, colares e enfeites, desenvolvem a motricidade fina, fortalecendo dessa forma, habilidades essenciais para a escrita. É também um estímulo á liberdade de expressão, pois experimentam diferentes papéis e personagens, fortalecendo a sua identidade e auto – expressão.

As atividades de carnaval incentivam a interação entre as crianças, promovendo o respeito, a cooperação e o espírito de grupo através de danças, desfiles e brincadeiras coletivas. Promovem o desenvolvimento da expressão corporal e



musicalidade. A música e a dança são elementos essenciais que ajudam a desenvolver a coordenação motora, o ritmo e a expressão corporal das crianças. (...)

Nas mãos de Deus

- No dia 12 de fevereiro, faleceu **Manuel José da Silva de Passos Ribeiro**, tinha 67 anos. Era filho de Manuel Alfredo Lopes de Passos Ribeiro e de Adosinda Rosa da Silva de Passos Ribeiro.

- No dia 22 de fevereiro, faleceu **Rosa Martins de Passos** com 82



anos. Era filha de Manuel de Passos e de Rosa Martins Cabanelas. Deixou viúvo João António Pereira Fernandes Puga.

- No dia 26 de fevereiro, faleceu **Manuel Abreu Cerqueira** com 87 anos. Era filho de Manuel da Silva Cerqueira e de Rosa da Silva Abreu. Deixa viúva a Maria



Isabel Meira Torres Veiga Abreu Cerqueira.

- No dia 7 de março, faleceu **Armindo da Mota Fernandes**. Era filho de João de Azevedo Fernandes e de Maria Irene da Mota. Estava viúvo de Natália do Nascimento Marques Nunes de Sousa Fernandes.

- No dia 9 de março, faleceu **Armindo da Conceição Esperança**



com 88 anos. Era filho de António Praça Esperança e de Florinda da Conceição Parente. Estava viúvo de Domingas Parente Moreira e Esperança.

- No dia 10 de março, faleceu **Deolinda Correia Castro** com 96 anos. Era filha de Teresa Correia. Estava viúva de António de Sousa e Castro.

- No dia 20 de março, faleceu **Ma-**



ria de Lourdes Fernandes Soares com 91 anos. Era filha de Domingos de Freitas Soares e de Maria Guilhermina Fernandes Lima.

- No dia 25 de março, faleceu **Carlos Joaquim Pereira Alves** com 68 anos. Era filho de Luís António Alves e de Felicidade dos Anjos Pereira.



Um de cada vez ROSA DE PASSOS MARTINS

Rosa Martins de Passos, filha de João de Passos por ter sido batizado no dia do Senhor dos Passos e de



Rosa Maria Cabanelas e foi mãe de Isabel, João Carlos, Fernando, todos casados e com um filho cada e, ainda, de Rosa Maria que faleceu pouco tempo depois de ter nascido. Dizia ela “que ali onde vive era antigamente o sítio do “Castelo Velho” e a parte de Cima da Abelheira era conhecida por o “sítio da França”, como a parte de baixo a “cidade Ibérica”, numa visita que fiz a esta família

Aliás, quando vim para esta Paróquia ouvia com frequência estas designações que bem me lembram, mas estão a passar ao esquecimento.

A “Rosa Maduro” teve os seguintes irmãos: o António, falecido, o Manuel, falecido, o José, falecido, o João falecido, a Maria falecida e o Domingos. Só o Domingos está vivo e de boa saúde.

MANUEL ABREU CERQUEIRA

Manuel Abreu Cerqueira nasceu a 23 de abril de 1937 na freguesia de Fontão (Ponte de Lima). Filho de Manuel da Silva Cerqueira e de Rosa da Silva Abreu, tal como os seus cinco irmãos (Maria, Glória, Olívia, Rosa e José).

Frequentou o seminário na Arquidiocese de Braga, mas não chegou a ser ordenado sacerdote, conforme era seu desejo na altura.

Posteriormente, cumpriu o serviço militar na guerra do ultramar (em Angola).

Casou com Maria Isabel Meira Torres Veiga Abreu Cerqueira a 06-08-1967, que era natural da freguesia de Santa Maria Maior em Viana do Castelo e nasceu na Rua Mateus Barbosa n.º 41 a 7 de abril de 1935 (filha de Alberto Teixeira Veiga e Rose Meira Torres, que eram comerciantes nessa mesma zona da cidade - Merceria Confiança).

Manuel Abreu Cerqueira foi funcionário da PT (atual ALTICE) e Maria Isabel era professora do primeiro ciclo, ambos da Paróquia de Nossa Senhora de Fátima e moradores na zona da Abelheira, perto do Hospital particular.

Nos tempos livres, especialmente

Casou com João António Puga, irmão de Joaquim, casado e falecido em França, aos 27 anos deixando uma filha; Fernando a viver em Aveiro, o João a viver em Santa Marta e Fátima, a viver na Abelheira, onde habita, no rés-do-chão do mesmo edifício, o irmão João, filhos de António Gonçalves Puga e de Júlia Pereira da Cruz de quem temos saudades. Todos os filhos casaram e têm filhos, também casados e com netos.

O João António aos 12 anos, já tinha ido trabalhar para a Fábrica das Boínas e, quando esta encerrou, foi para os ENVC, enquanto a esposa era lavadeira e ao mesmo tempo agricultora nos 3 campos do Cerqueira. É um homem de bem e generoso e sempre foram felizes no casamento. A Rosa era a última irmã dos Maduros que todos conhecíamos e sempre pronta a ajudar. Partiu, no Hospital, depois de algo que lhe deu em casa, de pé agarrada a uma mesa. Foi imediatamente socorrida pelo marido e um filho, mas de nada valeu... Apenas a nossa homenagem a esta família de boa reputação na Abelheira e nossa oração pelos que já partiram e os temos na nossa memória.



fruto (era inclusivamente sócio da Adega Cooperativa de Ponte de Lima, instituição na qual anualmente depositava a sua produção vinícola).

Manuel Abreu Cerqueira faleceu a 26-02-2025 e deixa saudades na sua família e restante comunidade paroquial, nas quais sempre se pautou pela ajuda ao próximo e contribuía generosamente para a igreja nova.

Tanto ele, como a sua esposa, eram de famílias muito comprometidas com a igreja.

Para ele a nossa oração e que tenha recebido a recompensa eterna e para a extremosa esposa os votos de muita coragem para viver entre nós com a mesmo espírito que até agora.

Alcoólicos Anónimos

Todas as terças-feiras:às 21.00H reúnem e fazem terapia de grupo,. como aos sábados, às 10.00h, numa das salas viradas à rotunda, da igreja da Sagrada Família. Não perca a oportunidade se é dependente do alcool.

Em 2024 realizaram uma assembleia internacional na Igreja da Sagrada Família.

Berço

Na Casa de Acolhimento, os dias de chuva são frequentemente aproveitados para criar momentos especiais, como as tão aguardadas sessões de cinema. As crianças têm a oportunidade de escolher o filme que mais lhes interessa - desta vez, a escolha recaiu sobre Vaiana 2. Com a ajuda do computador e do projetor, o filme foi exibido numa parede, proporcionando uma experiência semelhante a uma verdadeira ida ao cinema. Para tornar o momento ainda mais especial e aconchegante, as crianças participaram na preparação

de pipocas, tornando a sessão mais saborosa e divertida. Esta iniciativa não só proporciona entretenimento, mas também promove a interação entre as crianças, reforçando laços e criando memórias felizes. A Casa de Acolhimento continua a apostar em atividades que estimulam o convívio e o bem-estar das crianças, transformando pequenos gestos em grandes momentos de partilha e alegria. As sessões de cinema são, sem dúvida, uma das atividades favoritas, trazendo magia e diversão aos dias chuvosos.

Centro de Dia

O Centro de Dia um lugar onde se promove o encontro através das festas e celebrações.

No dia 14 de fevereiro celebramos o Dia de S. Valentim, dia dos afetos. Os idosos do Centro de Dia realizaram um pequeno passeio



a Esposende, tiramos uma foto de grupo junto ao monumento ro-

mântico “queres namorar comigo”. A decoração e o lanche do Centro de Dia foi cuidado e de acordo com romantismo que exigia o evento.

No dia 28 de fevereiro celebramos o dia de Carnaval desfilamos nas ruas da Cidade de Viana do Castelo: Praça da Republica e Jardim Público, nem o frio nos moveu de celebramos o entrudo ao nosso jeito. De tarde preparamos um lanche de panquecas recheadas com fruta variada, dando um toque saudável e holístico ao Carnaval.

SAD: SEREVIÇO DE ALIMENTAÇÃO

O Serviço de Alimentação consiste na confeção, transporte e entrega de refeições (almoço e/ou jantar). Contempla, diariamente, um pão (escuro ou branco), uma sopa, o prato principal (alterna entre



carne e peixe) com acompanhamento hortícola e uma peça de fruta (crua, cozida, ou passada) ou doce (leite creme, arroz doce, pudim, mousse de chocolate). O almoço é entregue no período compreendido entre as 11h30 e as 13h, e o jantar (se contratualizado) entre as 18h e as 19h.

As refeições são transportadas em marmitas inox de fundo térmico e transportadas em sacos térmicos e carrinhas adequadas. As saladas frias de acompanhamento, ou sobremesas, vão em caixas redondas plásticas, que também deverão ser devolvidas juntamente com a marmita. Todo o material é esterilizado nas instalações da resposta social

A Esola de Música e o Bandolim

O Centro Social Paroquial de Nª Sª de Fátima tem a Escola de Música a funcionar na Abelheira.



O bandolim é um instrumento musical da família dos cordofones, de cordas duplas e formato semelhante a uma lágrima. Tradicionalmente é composto por quatro pares de cordas, Sol-Sol, Ré-Ré, Lá-La, Mi-Mi, do par de cordas mais grave ao mais agudo, tendo, portanto, a mesma afinação do violino. Há até quem diga que é um violino com trastes. Em vez de se usar um arco usa-se uma palheta. (...)

Com aulas às segunda-feiras. É professor Pedro Miguel Belo Dias

Honra e Mérito
Cândida da Cruz Azevedo Saleiro, centenária

Fez no dia 16 de março, 100 anos, na Igreja onde foi batizada. Vive com uma filha a Maria de Lurdes junto à igreja da Sagrada Família. Nesse dia uma multidão de familiares e amigos se reuniu na Igreja e fora na igreja de Antas, numa missa concelebrada pelo Padre Ledo, o Pároco e o Padre Viana, seu sobrinho. na igreja onde foi baptizada, em S. Paio de Antas. Não faltou nada na festa. não só na igreja, como no almoço que se seguiu.

Estralejaram foguetes ao perto que se podiam ouvir bem longe. Deido ao meu serviço cheguei já tarde, mas como ia adoentado voltou para Viana para um problema casual de saúde. Praticamente cumprimentei os colegas no fim da missa, depois de me ter de ter estado com ela.

Cândida da Cruz Azevedo Saleiro nasceu em 16 de março de 1925, filha de Manuel Afonso Vaz Saleiro e de Maria da Cruz Azevedo, no lugar de Azevedo da freguesia de São Paio da Antas.

Quando era criança brincou pouco porque tinha de ficar em casa a cuidar dos irmãos, para a mãe ir com os jornaleiros para o campo.

Andou na Escola, mas lá pastar o gado antes de ir para a Escola e tirava o leite.



O que mais gosta agora é de ler, lê livros bons. Quando são grandes e pesados senta-se à mesa e lê o calhamaço sobre a mesa. Está viúva há 46 anos. É mãe de duas filhas: a Maria de Lurdes e a Isabel. É avó de 4 netos e bisavó de 2 bisnetos.

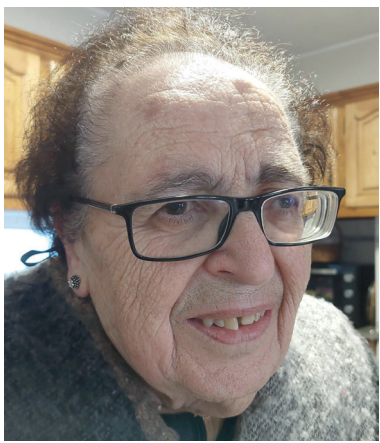
Casou aos 35 anos com o Manuel que era do mesmo lugar, era lavrador e comerciante de produtos agrícolas. Fazia sociedade com um irmão. Senhores de um armazém de adubos, sulfatos, pesticidas, enxofre, cereais, batatas, batatas da semente, rações para os animais, etc...

Era amiga da minha família, do tempo dos meus avós paternos, com o seu pai, desde criança que ia muitas vezes a nossa casa.

Alice Ferreira Amorim, minha tia por afinidade, também tia carnal do Padre Ledo, Pároco de S. Paio, Belinho e Forjães.

Histórias de Vida
Rosa de Barros Lopes

A Rosa de Barros Lopes é filha de Manuel Rodrigues Lopes e de Maria Joaquina de Barros (a tia Quina do Lopes) já falecidos.



Ela nasceu em 1943 a 27 de abril. Andou na Escola da Avenida e depois veio

terminar na Escola do Carmo a 4º classe.

O pai era fiel do armazém da CUF e a mãe era doméstica. A Rosa casou com Eduardo Fernandes Rodrigues, da família “dos Paulos” Casou com Eduardo Fernandes que lhe deu um casal de filhos: o Eduardo Manuel Rodrigues, que casou,, já falecido, deixando viúva a Rosa Marques da “Casa dos Joias” funcionária administrativa da ULSAM e um filho que se chama Guilherme e que já é pai.

Assim, a Rosa Lopes é bisavó e, a Rosa Marques é avó. O neto trabalha em contabilidade em Valença; a Isabel Rodrigues, professora de Matemática e casada com Paulo Montes, formado em Gestão.

A Rosa Lopes há quase 18 anos que se encontra viúva. Ela nasceu na Casa do Lopes que era pai dela.

Diz ela que os avós abriram a taberna

Quando a castigos, o pior era ficar à noite a trabalhar e se adormecesse levava com a roca da mãe para continuar a fiar até às 24H, ou uma da manhã, conforme dava o sono à mãe. Afinal os castigos com a roca não a fez perder anos de vida. Ainda hoje reconhece a casa da minha família e gostou de saber que é minha e que foi lá onde nasci.

Viveu numa vida muito feliz com o seu marido que lhe faleceu subitamente ao volante do camião que encostou e, prevendo que não estava bem, encostou e parou na berma. Só morreu no Hospital e só lhe conseguiram tirar a aliança de casamento depois de morto porque cerrava a mão ao quererem tirá-la, após dezassete de casamento.

Ela teve uma meia dúzia de namorados, mas não lhe interessavam. Só o Manuel a conquistou ao fim de 2 a 3 anos... Namoravam ao portal, sentados no banco. Nunca dei, nem recebi beijos durante o namoro. “Era assim e hoje é diferente. Agora na festa do meu centenário vou ter tantos beijos que vou ter de andar a lavar a cara”, disse ela a brincar.

Alguém lhe disse que não fazia cem anos, mas só um ano porque os zeros não valiam nada.

O que é que é?

1. Espiritualidade e religiosidade, diferenças
Espiritualidade e religiosidade, embora interligadas, possuem distinções significativas. Espiritualidade refere-se à busca pessoal pelo transcendente, envolvendo a vivência de valores como amor, compaixão e conexão com o sagrado. Está ligada à experiência interior e ao anseio de plenitude, podendo manifestar-se de maneira independente de instituições religiosas.

Religiosidade, por sua vez, implica a adesão a uma tradição ou sistema de crenças, mediado por ritos, doutrinas e comunidades de fé. Envolve a prática de normas e rituais que estruturam a relação com o divino, promovendo a pertença e orientação moral.

Teologicamente, a espiritualidade é a dimensão vivencial da fé, enquanto a religiosidade oferece um caminho comunitário e normativo para essa vivência. Ambas são complementares: a espiritualidade sem religiosidade pode fragmentar-se e a religiosidade sem espiritualidade corre o risco de se tornar estéril. A integração entre ambas propicia uma fé encarnada, nutrida pela

experiência e pela tradição.

2.Diferenças entre Servo de Deus, Beato e Santo

Na teologia católica, há distinções significativas entre “Servo de Deus”, “Beato” e “Santo”. O título de Servo de Deus é o primeiro passo no processo de canonização, concedido quando a Santa Sé aceita investigar a vida e virtudes heróicas de um cristão já falecido. Se essa investigação for favorável, a pessoa pode ser declarada Venerável.

O título de beato é conferido após a comprovação de um milagre obtido por intercessão do venerável (exceto no caso de mártires). A beatificação autoriza o culto público local ou em certas comunidades.

Finalmente, o título de Santo é concedido após a confirmação de um segundo milagre, permitindo a canonização e o culto universal. São reconhecidos como modelos de santidade e intercessores celestes.

Como nos ensina S. João Paulo II: “Queres fazer-te santo? Significa colocar na sua estrada o radicalismo do Sermão da Montanha: «Sede perfeitos, como é perfeito vosso Pai celeste» (Mt 5,48)”

(Novo Millennio Ineunte, n. 31)

3. Reconciliação e Direcção Espiritual, diferença

A Reconciliação e a Direção Espiritual são práticas distintas, mas complementares, no caminho de crescimento cristão. A Reconciliação ou Sacramento da Penitência, é um rito sacramental no qual o fiel confessa os seus pecados a um sacerdote, recebe absolvição e é reconciliado com Deus e a Igreja (CIC 1422). Tem caráter sacramental, conferindo a graça santificante e restaurando a comunhão com Deus.

Por outro lado, a Direção Espiritual não é sacramento, mas um acompanhamento contínuo onde o fiel, com auxílio de um diretor espiritual — clérigo ou leigo experiente, discerne a vontade de Deus, aprofunda a vida de oração e progride na santidade. Não envolve absolvição, mas orientação personalizada, iluminada pela Escritura e pela tradição.

Enquanto a Reconciliação se foca a cura do pecado, a Direção visa o crescimento espiritual. Ambas, porém, revelam o cuidado pastoral da Igreja na santificação dos fiéis.

L. Pinto

PARÓQUIA NOVA

Ano XLV Nº 379/380
Março/Abril 2025



Associação de Imprensa de Inspiração Cristã

Agência Ecclesia
DIRECTOR :
Artur Coutinho

REDACÇÃO:
Artur Belo e Ilda Carvalho.

PROPRIEDADE E EDITOR:
Fábrica da Igreja Paroquial de N.ª Sr.ª de Fátima
Rua da Bandeira, 635
Apartado 505
4900-528 Viana do Castelo
Tel. 258 823 029 - 258 824 722

www.paroquiafatima.com
paroquia@paroquiafatima.pt

C. ADMINISTRATIVO:
Albino Ramalho, Armando Sobreiro, José Carlos Loureiro, José Cambão e Artur Belo.

Editor - Fábrica Igreja Paróquia de Nª Srª Fátima
Rua da Bandeira s/n
4900-528 Viana do Castelo
Cont. nº 501 171 762

ASSINATURA: 10,00 € (Amigo)
PREÇO AVULSO: 1,00 €

IMPRESSÃO:
Gráfica Casa dos Rapazes e Oficinas de S. José
Rua de Stº António s/n
4900-492 Viana do Castelo

TIRAGEM: 400 exemplares

Isento de Registo ao abrigo do artigo regulamentar 8/99 de 9/06, alínea a) do nº 1, artº 12